



PLANTEL OC

O TEU JORNAL DO DESPORTO

Director Editorial: **David Nhassengo**

Registo: **184/GABINFO/DRL/210/2024**

Edição: **010**

FEIRA: **26/02/2025**

Distribuição: **GRATUITA**

www.oc.mz



AINDA SOBRE A DESISTÊNCIA DO BRERA:

- A CAUSALIDADE (CAUSA EFEITO)
- O FUTURO DOS ATLETAS...
- A CONTINUIDADE DA BRERA HOLDINGS! Pg. 3-5

JOGABETS 2025: LOCOMOTIVA DE LUXO! Pg. 7



DAÚDE RAZAQUE APRESENTADO AMANHÃ Pg. 13



REGIONAL DE BOXE: É PARA ESMURRAR PELO OURO! Pg. 16



PUBLICIDADE

EMBARCA NO AVIATOR

APRENDE COMO!

Joga Bets é de Moz, não falha nada!

REDEFINIÇÃO DE PRIORIDADES PRECIPITOU A EXTINÇÃO DO BRERA TCHUMENE

O Brera Tchumene não só oficializou na semana passada a desistência do Moçambola2025 como também decidiu encerrar as suas portas. A decisão foi precipitada por motivos financeiros, ligados à inviabilidade de um projecto que existiu durante dois anos no qual eram parceiros a italiana Brera Holdings e a contraparte moçambicana Transportes Lalgy, cada uma com 50% de deveres em relação aos custos do funcionamento do clube.



© DAVID NHASSENGO

Em uma entrevista exclusiva para Plantel OC e Desafio, Junaide Lalgy, sócio-gerente da empresa Transportes Lalgy, detalhou os motivos que ditaram a extinção do Brera Tchumene, destacando que foi na hora de fazer o balanço da época transacta que ambos decidiram, como resultado, redefinir as prioridades em virtude de se terem gorado as expectativas de se ter algum retorno financeiro com o projecto.

“

... estamos a falar de jogadores que serão expostos no mercado africano, valendo resultados não só desportivos para o clube, mas também garantindo um encaixe financeiro a curto prazo...

Conforme contou Lalgy, “a Brera Holdings definiu novas prioridades depois de analisados os cenários em Moçambique. No quadro do seu projecto de expansão pelo mundo adquiriu outros clubes, com destaque para um da Série B da Itália, o que poderá ter desviado as suas atenções para aquele país europeu, onde será mais fácil obter retorno financeiro”.

O dirigente explicou que o balanço feito pelas partes não ofereceu um quadro bonito de se expor, tendo sobretudo em



conta que os gastos foram superiores aos ganhos. Ou seja, “o clube tinha projectado um orçamento inicial de 20 milhões de meticais, entretanto os custos subiram em 50%, até 30 milhões de meticais, só para ser preciso. Este valor adicional acabou sendo um encargo da parte moçambicana”, explicou.

Para fazer face a este cenário, a solução passava pelas receitas internas que, sempre de acordo com Lalgy, também não foram boas na medida em que “se esperava algum encaixe com o marketing, bilheteira e patrocínios, cujos resultados foram quase nulos. Zero”. Isto por um lado.

Por outro - continuou Lalgy - a nível desportivo os resultados também não foram animadores. “Não estamos a falar de ganhar, ou não, os jogos, mas sim da projecção internacional dos atletas, o que também poderia trazer ganhos financeiros. Por exemplo, dos vários jogadores do plantel, apenas

“

... uma decisão difícil de ser tomada, com um grande impacto desportivo e até emocional, sabido também que era também uma plataforma de potenciação de jovens atletas para a alta competição...

dois é que se revelaram, nomeadamente Júlio e Anacleto, estes que em Janeiro deveriam ter ido ao Brera Strumica da Macedónia, clube que se-

ria por sua vez uma rampa de projecção para outros voos. Porém acabaram ficando em terra devido ao atraso dos respectivos vistos, com o mercado de transferências naquele País a fechar a 08 de Fevereiro”. Narrou.

“Feita a análise, do lado do investidor estrangeiro constatou-se que o projecto não era viável, até porque sendo a Brera Holdings uma empresa cotada em bolsa de valores, em algum momento ia financiar-se por lá, ao que todos sabemos como é que funciona este mercado de capitais”, rematou a fonte.

Ainda nesta conversa, o gestor explicou que o redireccionamento das prioridades dos parceiros não significa uma cisão da relação entre as partes, até porque se mantém intacto o interesse da Brera Holdings em continuar a investir no nosso País, porém numa base desportiva e social.

Dito de outro modo, “continuaremos parceiros, ao que neste momento estamos a traçar as directrizes de actuação em um outro prisma visando capitalizar e consolidar a estrutura que a Black Bulls tem, que neste momento se reposiciona para atacar África”, revelou, ajuntando que a estratégia passa, por exemplo, pela criação de um fundo de investimento desportivo através do qual um *scouting* internacional deverá seleccionar três a quatro atletas de alto nível para reforçarem os Touros para as Afrotaças.

“Estamos a falar de jogadores que serão expostos no mercado africano, valendo resultados não só desportivos para o clube, mas também garantindo um encaixe financeiro a curto prazo. A lógica é de que, no lugar de aplicar 30 ou 40 milhões em um plantel do qual não sairá nem um jogador para o mercado externo, queremos investir esse valor na aquisição de um ou dois que nos possam trazer tais retornos. É isso que estamos a desenhar com a Brera Holdings. A conquista do Moçambola irá doravante resultar da qualidade da equipa que temos para atacar África”, detalhou Junaide Lalgy.

Transportes Lalgy sem disponibilidade financeira!

A saída em cena da Brera Holdings forçaria a Transportes Lalgy a sustentar, sozinha, o Brera Tchumene, em um cenário colocado fora de hipóte-



ses por Junaide Lalgy, este que se justificou com o facto de a transportadora estar - conforme designou - financeiramente sufocada.

Primeiro pela conjuntura económico-financeira desfavorável que o nosso País atravessa e, segundo, pelos custos do projecto Black Bulls, agravados pela recente participação na Taça da CAF.

“Face a esta situação tivemos também de redefinir as prioridades, que passam por

trabalhar para a sustentabilidade da empresa e para a continuação do suporte à Black Bulls, sobretudo por aquilo que representa este clube e pelo patamar que já atingiu”, acrescentou, evidenciando o contexto que levou a extinção do Brera, que foi de todo “uma decisão difícil de ser tomada, com um grande impacto desportivo e até emocional, sabido também que era também uma plataforma de potenciação de jovens atletas para a alta competição”.

Entrada em cena de outros investidores!



Depois do primeiro anúncio de desistência do Moçambola e tal como Plantel OC reportou em duas edições seguidas, a situação do Brera esteve próxima de conhecer um giro de 180 graus nos acontecimentos. O clube chegou a abrir as oficinas e com a respectiva direcção a anunciar, através da imprensa, a contratação do técnico Sebastião Siteo.

O clube esteve para - digamos novamente - desistir da desistência do Moçambola, ao

que na altura se aventava a hipótese de entrada em cena de novos investidores nacionais.

Esta informação foi confirmada por Junaide Lalgy durante a entrevista, que todavia não limitou as declarações de interesse a investidores apenas nacionais. “Houve também investidores estrangeiros, uns interessados em suportar a 100% as despesas, outros a uma parte. Porém não houve avanços durante três largas semanas de promessas”, explicou.

Atletas, treinadores e pessoal de apoio serão enquadrados



Questionado sobre o futuro dos recursos humanos do agora extinto Brera Tchumene, Lalgy avançou estar o mesmo acautelado, dado que maior parte do pessoal veio da Black Bulls.

“O Brera foi formado 90 a 95% por jogadores da ABB, cedidos à base de um empréstimo. Alguns já até retornaram e foram enquadrados no clube, como são os casos de Júlio, Ussene, Atilio, Anacleto,

Celton. Temos, ainda, Dénio e Abdou que, apesar de não terem sido formados pela ABB, também já estão lá...”, contou o entrevistado, que referiu adiante existirem atletas emprestados a outros clubes do Moçambola.

“Há também os que já não tinham contrato e que saíram, como também estamos a tentar enquadrar ou negociar os termos de rescisão dos que, tendo contratos, preferem desvincular-se”, disse, acrescentando que os elementos da equipa técnica já regressaram à Black Bulls, à semelhança do restante pessoal de apoio, naturalmente com exceção dos que tinham contrato a prazo certo.

COM A DESISTÊNCIA DO BRERA: FMF CONVIDA TEXTÁFRICA A MANTER-SE!

O Brera Tchumene oficializou quarta-feira, 19 de Fevereiro, a sua desistência do Moçambola, uma decisão que abriu espaço para os Fabris do Planalto continuarem na fina-flor do futebol moçambicano.

© REDACÇÃO

A situação do Brera Tchumene conheceu por fim um giro de 360 graus nos acontecimentos. Aquele emblema da cidade de Matola vai mesmo encerrar as portas e sumir do mapa.

Depois do primeiro anúncio de desistência, semana passada o presidente daquela colectividade, Simão Cossa, veio a público vuvuzelar a hipótese da entrada de investidores nacionais para a sua manutenção no Moçambola. O emblema chegou a abrir as oficinas e a anunciar a contratação de Sebastião Siteo como novo treinador.

Porém debalde. Em carta datada de 19 de Fevereiro, aquele emblema oficializou a sua retirada de todas as provas oficiais, bem como o encerramento de portas.

O referido documento foi enviado à Associação Provincial de Futebol de Maputo, com conhecimento da Federação Moçambicana de Futebol (FMF) e da Liga Moçambicana de Futebol (LMF).

Acto seguinte!

Após a recepção do documento, a LMF e a FMF con-



cordaram que a vaga deveria ser ocupada pelo Textáfrica de Chimoio, por ser até aqui membro efectivo da Liga até à realização da próxima Assembleia-Geral Ordinária a decorrer no próximo mês de Março.

É nesse contexto que já na quinta-feira, 20 de Fevereiro, a FMF endereçou um convite àquele emblema da Soalpo para se licenciar, sublinhando estar “aberta a possibilidade de ingresso de uma equipa para participar no Moçambola2025”, conforme pode-se ler na carta a que Plantel OC teve acesso.

Textáfrica falha licenciamento

O Sistema Online da CAF de Licenciamento de Clubes do Moçambola, designado por CLOP, encerrou sexta-feira passada, 21 de Fevereiro, sem que o clube da Soalpo conseguisse

limpar cada um dos 8 critérios para o seu licenciamento.

Neste contexto, o Textáfrica não poderá ocupar a vaga deixada pelo agora extinto Brera Tchumene. Tenta-se, agora, namorar o Incomáti de Xinavane por via de uma sedução política que não obedece a qualquer critério.

Sucedo, porém, que clube Manhico tão pouco aderiu ao licenciamento, ao contrário do Textáfrica que até o fez, não tendo chegado porém a tempo de cumprir com nenhum dos oito critérios exigidos no CLOP...

Neste contexto e salvo uma virada radical nos acontecimentos, o Moçambola deste ano será disputado por 13 clubes, com um participante a ficar de fora a cada jornada devido ao número ímpar de equipas.

LIGA JOGABETS 2025: (NOVO) FERROVIÁRIO EXIBE-SE COM GOLOS!

A locomotiva da capital do País entrou a ganhar na Liga Jogabets com uma exibição de luxo diante da equipa B da Black Bulls no arranque, fim-de-semana, do Campeonato de Futebol da Cidade de Maputo. Maxaquene e Costa do Sol firmaram as pazes...

© DAVID NHASSENCO
FOTO: SÉRGIO SITO

Estava alinhado para ser o jogo de abertura desta Liga Jogabets, com toda a pompa e circunstância de colocar frente-a-frente o campeão nacional e o vencedor da Taça de Moçambique, para a série A.

No entanto, o anúncio dos Touros de que iriam competir com a equipa B pelo facto de o plantel principal ter entrado em trabalhos de pré-época na semana passada, fez com que a Associação de Futebol da Cidade de Maputo marcasse o jogo para domingo, 23 de Fevereiro, com o Maxaquene e o Costa do Sol a colorir o cartaz maior.

Mas não deixou por isso mesmo de ser o tal jogo, apesar do anunciado desnível que tornou o Ferroviário de Maputo no favorito à vitória. E foi a confirmar tal qualidade que, passados 37 minutos, Elias Macamo livrou-se de toda a marcação defensiva para, já dentro da grande área, assistir Celso para o 1-0.

Quando tudo indicava que o intervalo chegaria com essa diferença à tangente, eis que em cima do minu-



to 45 Victor disparou com acerto desde fora da grande área para o 2-0, com o guarda-redes Beto duplamente traído por não ter ficado à espera do remate e a bola ter ainda saltitado no terreno antes de se anichar no fundo das malhas.

Na etapa complementar, a equipa de Caló activou o “modo gestão da vantagem”, e um plus de motivação para os Touros que mesmo assim não souberam aproveitar, a ponto de verem como Cha-

bindza, mesmo sem querer, fazia esse 3-0 resultante de uma oferta irrecusável de Beto, que de tanto demorar na reposição da bola driblou mal o esférico que foi parar aos pés daquele avançado verde-e-branco.

A Black Bulls ainda reduziu perto do fim por intermédio de Chefe, e fixou o resultado nesse 3-1 que coloca o Ferroviário de Maputo como o primeiro líder da Série A.



Merecemos a vitória em toda a escala

Carlos Manuel - Treinador do Ferroviário de Maputo

Foi um bom jogo, no qual estivemos bem e fomos uma equipa dominadora, que do primeiro ao último minuto mereceu a vitória. Estamos felizes não somente pela triunfo, mas sobretudo pelo comportamento da equipa. Estes jogos servem para avaliar a capacidade comportamental, física e tática da nossa equipa tendo em vista a Supertaça, o Moçambola. A Taça de Moçambique. Queremos aproveitar da melhor forma esta competição e observar o comportamento colectivo e individual dos jogadores.



Ainda fomos destemidos

Hassane Júnior - treinador da Black Bulls B

Temos de dar total mérito ao adversário. Foi notória a quantidade de tempo de treino que tem, a sincronização do jogo, as ideias táticas mais definidas. Isto para não falar da capacidade física muito mais acima do que aquela que apresentamos, visto que só temos duas semanas de trabalho. Mas mesmo assim fomos uma equipa destemida, que quis jogar abertamente e ir para cima do adversário. Sem medo. Mesmo fracos fisicamente tentamos de todas as formas e da nossa maneira contrariar o Ferroviário. Com o tempo faremos uma boa Liga Jogabets.



Muita parra e pouca uva

É como se podem resumir os acontecimentos desse clássico que prometia a todas as luzes animar o primeiro dia da Liga Jogabets. A partida fez de resto jus à pré-época ao terminar sem golos, apesar do público que preencheu por completo a bancada sombra e o polo norte do campo do Costa do Sol.

treinando a equipa até antes da chegada do treinador guineense.

O que faltou neste jogo houve, digamos, em abundância no que o antecedeu e que também contou para a série B: entre o Desportivo de Amade Chababe e o Ntsondzo.

Os Alvinegros até estiveram em desvantagem no marcador, porém foram a tempo de evitar a chegada do sangue ao rio ao vencerem por 2-1, com o golo da vitória apontado a cinco minutos dos 90.

Nota de realce foi o facto de Baciro Candé não ter orientado a equipa no banco técnico, missão essa confiada a Mambo, um dos seus adjuntos que, por sinal, vinha

1

BLACK BULLS
Chefe 86'

3

Fer. de Maputo
Celso 37', Victor 45',
Chabindza 80'

FICHA TÉCNICA

Beto	Guirruogo
Celton	Jeitoso
Bacaioco	Huga
Cremildo	Nélio
Atílio	Tununu
Fernandinho	Ezequiel
Mitchu	Sampaio
Ussene	Victor
Anacleto	Naftal
Kélvio	Elias
Dénio	Celso

Tática

4-3-3

4-4-2

Suplentes

Elias, Iniesta, Armando, Júlio, Luís, Chefe, Jeitoso, Killer e Paito	Simplex, Ferlindo, Nelson, Neymar, Valton, Shelton, Chabindza, Bambo e Fredy
----------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------



PROPRIEDADE:

PLANTEL OC MZ GESTÃO DE MÍDIAS, E.I.
www.oc.co.mz

Email: plantelmoz@gmail.com

Av. Eduardo Mondlane N.º 1267, Maputo

FICHA TÉCNICA:

Director Editorial: David Nhassengo, (+258) 82 545 3654

Redacção: David Nhassengo, Abiatário Rombane e Pedro Chaguala

Fotografias: Eliseu Patife

Design e Maquetização: Danúbio Mondlane

Publicidade: (+258) 87 305 3666/82 545 3654

Periodicidade: Semanal

CAMPEONATO PROVINCIAL

LIGA JOGA BETS 2025

SENIORES MASCULINOS

1ª JORNADA

RESULTADOS

SÁBADO | 22.02.25 | 14:00 - SÉRIE B



DESPORTIVO

2 - 1

NTSONDZO



Campo do Costa do Sol nº 01

SÁBADO | 22.02.25 | 16:00 - SÉRIE B



MAXAQUENE

0 - 0

COSTA DO SOL



Campo do Costa do Sol nº 01

SÁBADO | 22.02.25 | 14:00 - SÉRIE A



VULCANO

1 - 2

MAHAFIL



Campo do Mahafil

SÁBADO | 22.02.25 | 14:00 - SÉRIE B



ÁGUIAS ESPECIAIS

0 - 1

UD ZIMPETO



Campo do Matchedje

DOMINGO | 23.02.25 | 14:00 - SÉRIE A



MATCHEDJE

2 - 1

LIGA DESPORTIVA



Campo do Costa do Sol nº 01

DOMINGO | 23.02.25 | 16:00 - SÉRIE A



BLACK BULLS

1 - 3

FER. MAPUTO



Campo do Costa do Sol nº 01



PLANTEL OC
O TEU JORNAL DO DESPORTO

SIGA-NOS

plantelocmz

Plantel OC Moz

CAMPEONATO PROVINCIAL

LIGA JOGA BETS 2025

SENIORES MASCULINOS

1ª JORNADA

CLASSIFICAÇÃO

		SÉRIE A							
		J	V	E	D	GM	GS	DG	P
	FER. MAPUTO	1	1	0	0	3	1	2	3
	MATCHEDJE	1	1	0	0	2	1	1	3
	MAHAFIL	1	1	0	0	2	1	1	3
	ESTRELA VERMELHA	0	0	0	0	0	0	0	0
	LIGA DESPORTIVA	1	0	0	1	1	2	-1	0
	VULCANO	1	0	0	1	1	2	-1	0
	BLACK BULLS	1	0	0	1	1	3	-2	0

		SÉRIE B							
		J	V	E	D	GM	GS	DG	P
	DESPORTIVO	1	1	0	0	2	1	1	3
	UD ZIMPETO	1	1	0	0	1	0	1	3
	MAXAQUENE	1	0	1	0	0	0	0	1
	COSTA DO SOL	1	0	1	0	0	0	0	1
	FER. MAHOTAS	0	0	0	0	0	0	0	0
	ÁGUIAS ESPECIAIS	1	0	0	1	0	1	-1	0
	NTSONDZO	1	0	0	1	1	2	-1	0

CAMPEONATO PROVINCIAL

LIGA JOGA BETS 2025

SENIORES MASCULINOS

2ª JORNADA

QUARTA-FEIRA | 26.02.25 | 14:00 - SÉRIE A



FERROVIÁRIO

VS

MATCHEDJE



Campo do Costa do Sol nº 01

QUARTA-FEIRA | 26.02.25 | 16:00 - SÉRIE B



COSTA DO SOL

VS

DESPORTIVO



Campo do Costa do Sol nº 01

QUARTA-FEIRA | 26.02.25 | 14:00 - SÉRIE B



ÁGUIAS ESPECIAIS

VS

FER. MAHOTAS



Campo da Liga Desportiva

QUARTA-FEIRA | 26.02.25 | 16:00 - SÉRIE A



LIGA DESPORTIVA

VS

VULCANO



Campo da Liga Desportiva

QUARTA-FEIRA | 26.02.25 | 14:00 - SÉRIE A



MAHAFIL

VS

ESTRELA VERMELHA



Campo do Mahafil

QUARTA-FEIRA | 26.02.25 | 14:00 - SÉRIE B



NTSONDZO

VS

U.D. ZIMPETO



Campo do Matchedje



I  *Vilankulo*



SONGO EM MAPUTO PARA DEZ DIAS DE ESTÁGIO!

A União Desportiva de Songo cumpre desta quarta-feira, 26 de Fevereiro, um estágio pré-competitivo de dez dias na cidade de Maputo. Daúde Razaque será apresentado amanhã.

ABIATÁRIO ROMBANE

Durante o período de estágio na capital do País, os vice-campeões nacionais têm previsto vários jogos de controlo contra equipas das cidades de Maputo e da Matola, com destaque para os que militam no Moçambola.

A estadia em Maputo servirá igualmente para a UD Songo apresentar a nova equipa téc-



nica, essa liderada por Daúde Razaque que será coadjuvado nas suas funções por Victor Matine (treinador-adjunto), Momed Hagy (assistente) e Donat Pondja (preparador físico). A este trio juntar-se-á um treinador de guarda-redes e um massagista, este último proveniente do Brasil.

Este evento terá lugar quinta-feira (27), numa unidade hoteleira da capital do País.

UD SONGO CONQUISTA SUPERTAÇA DE TETE

Para erguerem ao alto a maior taça provincial, os hidroeléctricos derrotaram o Chingalete de Tete, por 3-1, em desafio disputado no domingo, 23 de Fevereiro, no Campo Municipal 25 de Setembro em Moatize.

REDACÇÃO

Neste desafio que abriu oficialmente a época a nível da província de Tete, Chester e Dominguéus foram responsáveis por levar a UD de Songo ao intervalo a vencer por 2-0. No reatamento, Paulo reduziu de grande penalidade para a equipa de Artur Macassar, porém coube a Alcides tratar de encerrar a contagem do jogo, fixando o resultado em 3-1.

Refira-se que os vice-campeões nacionais foram neste encontro orientados pelo treinador interino Edson Fijamo.





 ARKO
Seguros

QUEM SOMOS

A Arko Companhia de Seguros, SA, abreviadamente designada por Arko Seguros, é uma sociedade anónima devidamente autorizada a exercer, por tempo indeterminado, a atividade seguradora do Ramo Não Vida.

Desde Janeiro de 2017, oferecemos produtos e serviços para os segmentos Corporate e Particulares, desenhados, em termos de coberturas e garantias, de acordo com as reais necessidades de proteção e mitigação de risco de cada cliente.

INDIVIDUAIS E FAMÍLIAS

A Arko disponibiliza as soluções ideais para proteger a si e à sua família.

NEGÓCIOS E EMPRESAS

Seguros para Negócios e Empresas
A Arko tem as soluções ideais de coberturas para o seu negócio.

NOSSOS PLANOS

- Acidentes pessoais
- Acidente de trabalho
- Transporte de Carga
- Seguro de Obra
- Proteção De Negócio Multirriscos
- Seguro de Saude
- Seguro Automóvel
- Seguro de Atletas e Clube de Futebol



Endereço e contactos
Maputo, Beira, Tete, Nampula



+258 21499071 | +258 843304310
+258 842025326 | +258 843231359

Vilankulo é o dono da Supertaça de Inhambane

© REDACÇÃO

Para este efeito, a Associação Desportiva de Vilankulo goleou o Temusa Costa do Sol da Massinga por 6-0, em desafio que teve como palco o Campo Municipal Valdemar de Oliveira Fernandes, na cidade de Maxixe.

Os golos que fizeram a história do jogo foram apontados por Tomás (2), Mesa (2), Litos e Eldinho.



GUILHERME VASCONCELOS NO COSTA DO SOL

© REDACÇÃO

De 26 anos de idade, o treinador português reforça a equipa técnica liderada pelo guineense Baciro Candé. Especialista em preparação física e análise de desempenho, Guilherme chega ao Costa do Sol como treinador-adjunto, depois de na época passada ter visto terminado o seu vínculo contratual com a

Associação Black Bulls, clube que ajudou a conquistar o título de campeão nacional.

Reforça uma equipa técnica na qual fazem também parte Pedro Mambo, também adjunto, Antoninho Guambe como treinador de guarda-redes e Eusébio Twayne como preparador-físico.

Refira-se que Guilherme Vasconcelos é igualmente ad-



junto de Chiquinho Conde na selecção nacional de futebol, os Mambas.

PUBLICIDADE

EMBARCA NO AVIATOR

APRENDE COMO!

JOGA BETS É DE MOZ, NÃO FALHA NADA

MAPUTO ACOLHE A PARTIR DE HOJE O REGIONAL DE BOXE

Um total de 24 pugilistas representam o nosso País no Campeonato Regional de Boxe da Zona IV de África, prova a decorrer a partir de hoje, quarta-feira (26) até domingo (02), no Pavilhão do Estrela Vermelha.

REDAÇÃO

Sob a liderança do técnico Lucas Sinóia, a delegação nacional é por sinal favorita à conquista do maior número de medalhas, o que deverá cimentar a sua hegemonia a nível da região.

Entre os convocados, 13 dos quais do sexo masculino e 11 do sector feminino, o destaque vai naturalmente para a presença de Alcinda Panguana e Rady Gramane, Armando Sigaúque e Hassani Nordine, para além da integração de Zacarias Cossa, este último proveniente de

Portugal, por sinal o único pugilista radicado no estrangeiro.

Em sentido contrário brilha com luz própria a ausência de Tiago Muxanga, que se encontra na Austrália no âmbito de

uma bolsa olímpica.

Refira-se que para além de Moçambique, o Regional de Boxe da Zona IV será disputado por pugilistas provenientes da África do Sul, Lesotho, Botswana, Eswatini, Malawi, ademais das Ilhas Comores e Seycheles.



PUBLICIDADE

A'CLOTHES.INC

DESCONTO PROGRESSIVO

15% ➔ 2 PEÇAS
20% ➔ 4 PEÇAS
25% ➔ 6 PEÇAS

ENTRE JÁ EM CONTACTO PARA SABER O PREÇÁRIO DA SUA CAMISETA:

TALK TO US
+258 83 321 6327
@CASUALFIT.INC

SUZY CONFECÇÕES

MOCHILA SIMPLES

PASTA DE COSTAS
100% ESTILO AFRICANO

SIGA-NOS:
@SUZY_CONFECÇÕES

CONTACTE-NOS:
+258 82 650 6460

TORNEIO DE MARRACUENE: POSSULANE REGRESSA AO TOPO E MINCANHANINE SOMA E SEGUE!

Uma verdadeira dança de cadeiras no grupo A. Depois de ver perdida a liderança para Agostinho Neto, semana passada, Possulane recuperou a liderança no sábado, 22 de Fevereiro. Na Série B, o intratável Mincanhanine ampliou para cinco pontos a diferença para com o segundo classificado.

© REDACÇÃO

O Campo da Vila conheceu a verdadeira surpresa sábado (22) com a derrota da turma de Agostinho Neto, então líder, frente a um 24 de Julho que não sabia o que era vencer passados que estavam quatro jornadas. Por 2-1.

Quem não deixou de celebrar em dose dupla a derrota do então líder foi o Possulane, que uma ronda depois regressou ao topo da tabela classificativa graças a essa goleada que aplicou ao Mbenguelene, de 9-0, por sinal a maior desta quinta jornada.

O Mbenguelene segue por

sinal a sua infernal odisseia pelo deserto, como o último da série e sem qualquer ponto.

Mincanhanine alarga vantagem no topo!



A nível da Série B, o Mincanhanine viu os seus principais (per)seguidores Massinga e 29 de Setembro a não verem a luz na cinzenta tarde de domingo (23). As duas últimas equipas que ocupavam o segundo e terceiro posto perderam os seus encontros e caíram sucessivamente para o quarto e quinto lugares.

A Vila Sede que bateu o 29 de Setembro por 2-0 é o novo segundo classificado, com dez pontos, todavia em igualdade de circunstâncias com um Macaneta que bateu, por sua vez, o Massinga, por 2-1. As duas equipas estão a cinco pontos da líder da série B.

GRUPO A				
Possulane	9	x	0	Mbenguelene
Faftine	3	x	2	Mateque
Agostinho Neto	1	x	2	24 de Julho
04 de Outubro	0	x	1	15 de Agosto
Mali	0	x	1	Zintava


GRUPO B				
Habel Jafar	2	x	2	Mapulango
Cumbeza	3	x	0	Ricatla
Vila Sede	2	x	0	29 de Set.
Mincanhanine	6	x	0	Guava
Macaneta	2	x	1	Massinga

GRUPO A				
EQUIPA	V	D	E	P
Possulane	4	1	0	12
Faftine	3	1	1	10
Agostinho Neto	3	1	1	10
15 de Agosto	3	1	1	10
Mali	2	2	1	7
Zintava	2	2	1	7
Mateque	2	3	0	6
24 de Julho	1	2	2	5
04 de Outubro	1	3	1	4
Mbenguelene	0	5	0	0

GRUPO B				
EQUIPA	V	D	E	P
Mincanhanine	5	0	0	15
Vila Sede	3	1	1	10
Macaneta	3	1	1	10
Massinga	3	2	0	9
29 de Setembro	3	2	0	9
Mapulango	2	1	2	8
Cumbeza	1	3	1	4
Habel Jafar	0	3	2	2
Ricatla	0	4	1	1
Guava	0	4	1	1



TORNA-TE UMA ESTRELA

 [@managingfootballstars](https://www.instagram.com/managingfootballstars)

 [@mfootballstars](https://www.facebook.com/mfootballstars)

